

1. Record Nr.	UNINA9910404065203321
Autore	Quinteiro Mariana
Titolo	Saberes tradicionais e locais : reflexoes etnobiologicas // Mariana Quinteiro, Marcelo Guerra Santos
Pubbl/distr/stampa	Rio de Janeiro, Brasil : , : SciELO Books - EDUERJ, , 2018
ISBN	85-7511-485-9
Descrizione fisica	1 online resource (217 pages)
Disciplina	304.2089
Soggetti	Traditional ecological knowledge Ethnobiology
Lingua di pubblicazione	Portoghese
Formato	Materiale a stampa
Livello bibliografico	Monografia
Nota di contenuto	Front Matter / Elementos Pre-textuais / Paginas Iniciais Preview PDF -- Apresentacao Preview PDF -- Prefacio Preview PDF -- Capitulo I - Saberes tradicionais e a historia da paisagem Preview PDF -- Capitulo II - Agroecologia e as praticas tradicionais: reconhecendo os saberes ancestrais Preview PDF -- Capitulo III - Saberes tradicionais e a seguranca alimentar Preview PDF -- Capitulo IV - Plantas medicinais: saberes tradicionais e o sistema de saude Preview PDF -- Capitulo V - Pesquisas etnobotanicas em unidades de conservacao no estado do Rio de Janeiro, Brasil Preview PDF -- Capitulo VI - Os saberes tradicionais e locais e as indicacoes Geograficas: o caso das plantas medicinais do Brasil Preview PDF -- Capitulo VII - Saberes tradicionais e o desafio da multiculturalidade nas instituicoes de ensino Preview PDF -- Capitulo VIII - Relatos historicos e sustentabilidade: um campo de possibilidades fundamentado na etnobotanica Preview PDF -- Sobre os autores Preview PDF -- Sobre o ilustrador Preview PD.
Sommario/riassunto	Durante séculos, diversos conhecimentos elaborados e mantidos por grupos sociais considerados à margem da sociedade receberam a classificação de conhecimento popular e conhecimento vulgar, o que demarcou o distanciamento entre esses saberes e o mundo das ciências. Este livro destaca, sob a perspectiva da etnobiologia, o potencial dos saberes tradicionais na construção de ações sustentáveis, refletindo sobre possíveis benefícios para a sociedade. Os autores oferecem análises e informações sobre a contribuição do conhecimento

tradicional para a conservação da biodiversidade, para a segurança alimentar e para a saúde, por meio da utilização das plantas medicinais e de outras práticas nativas. O leitor vai perceber que, em muitos momentos, a imposição do mercado ou de pressões políticas não acarretou necessariamente uma melhoria real na alimentação ou na saúde da maior parte da população, como no exemplo dos problemas decorrentes de uma nutrição baseada em alimentos industrializados.

---